

*A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
04 desenhos (anexos - planta geral da proposta) de dimensões
não compatíveis com o scanner não puderam ser
digitalizadas.*

Concurso Público Nacional De Idéias Para Urbanização Do Parque Do Aeroclube Salvador Bahia

PROMOÇÃO
PREFEITURA
MUNICIPAL
DO
SALVADOR
CENTRO DE
PLANEJAMENTO
MUNICIPAL
ORGANIZAÇÃO
INSTITUTO
DE
ARQUITETOS
DO
BRASIL
IAB-BA

**Resumo das propostas classificadas e das Considerações sobre os
aspects Ambientais do sítio do Parque do Aeroclube, emitidas
pelo Professor Ronan Rebouças de Brito.**

i n d i c e

- 1 - E D I T A L - Convocatória**
- 2 - Quadro Comparativo das propostas classificadas
José Carlos Fernandes**
- 3 - Resumo da Proposta 021 - 1ª Colocada
José Carlos Fernandes**
- 4 - Resumo da Proposta 033 - 2ª colocada
José Carlos Fernandes**
- 5 - Resumo da Proposta 030 - 3ª colocada
José Carlos Fernandes**
- 6 - Sinópse do documento "Algumas consierações sobre os apéctos
ambientais da área onde será implantado o Parque do Aeroclube"
autor. Professor Ronan Rebouças de Brito
José Carlos Fernandes.**
- 7 - "Um Parque no Aeroclube" artigo da Profª Maria Brandão.**
- 8 - Parecer sobre as Considerações do Professor Ronan de Brito
Arqtª. Norma Cardoso.**
- 9 - A n e x o s**

Planta Geral da Proposta 021

Planta Geral da Proposta 033

Planta Geral da Proposta 030

Planta Geral da Proposta 008

Edital

CONVOCATÓRIA

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDÉIAS PARA URBANIZAÇÃO DO PARQUE DO AERoclube SALVADOR - BAHIA

A Prefeitura da Cidade do Salvador, através do Centro do Planejamento Municipal — CPM, faz saber a quem possa interessar, que institui e convoca o Concurso Público Nacional de Idéias para escolha da melhor proposta visando a elaboração do Plano Urbanístico do Parque do Aeroclube, localizado na Av. Otávio Mangabeira, s/nº, no bairro da Boca do Rio, cidade do Salvador-Bahia, mediante Convênio de Cooperação Técnica com o Instituto de Arquitetos do Brasil, através do Departamento da Bahia — IAB/BA, que organizará e coordenará a promoção, tendo como referência o seu Regulamento de Concursos para Projetos de Arquitetura, obedecendo-se as Bases do Concurso, notadamente seu Regulamento específico, partes integrantes deste Edital.

1. PARTICIPAÇÃO

Poderão participar do presente Concurso todos os profissionais de nível superior habilitados para este fim, em situação regular perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — CREA, residentes no país e que atendam às condições do Regulamento e da legislação vigente.

Poderão se inscrever equipes multidisciplinares e pessoas jurídicas desde que inscritos através de um único profissional responsável, de Arquitetura.

Não poderão participar do Concurso (nem como integrantes da equipe ou eventuais consultores) os arquitetos que compõem a atual Diretoria do IAB/BA, profissionais do quadro de funcionários e empregados do Centro do Planejamento Municipal — CPM, assim como seus cônjuges, pais, filhos, irmãos, sócios formais em contratos de pessoas jurídicas, interdição esta que se estende aos membros do Júri, seus suplentes e ao Arquiteto Coordenador e respectivo suplente.

elaboração do Plano Urbanístico do Parque do Aeroclube. A área aproximada do Parque é de 28,49 ha e localizada na Av. Otávio Mangabeira, s/nº, no bairro da Boca do Rio, em Salvador-BA.

III — INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas de 22 de julho a 21 de agosto de 1992. As Fichas de Inscrição estarão disponíveis nas sedes de todos os Departamentos do IAB e seus Núcleos para envio ao IAB/BA.

O Arquiteto Coordenador remeterá ao inscrito a pasta contendo as Bases do Concurso (Edital, Regulamento do Concurso e Programa do Objeto do Concurso) e os anexos necessários à execução da proposta.

IV — ENTREGA DAS PROPOSTAS

O prazo de entrega da proposta finda-se impreterivelmente às 19:00 h do dia 21 de outubro de 1992, para os trabalhos entregues diretamente na sede do IAB/BA, sita na Ladeira da Praça, 9/17, Centro, Salvador-BA, CEP 40.020-320 e, na mesma data, para aqueles postados pelos Correios ou enviados por empresa aérea, desde que comprovadamente entregues aos transportadores até o limite estabelecido.

V — COMISSÃO JULGADORA

O Júri será composto por cinco membros titulares e dois suplentes, indicados pelo IAB/BA, Prefeitura do Salvador e Forum Comunitário da Boca do Rio. São eles:

Nome	Indicação
Titulares:	
Arq. Severiano Mauro Porto (AM)	IAB/BA
Arq. Rosa Grena Klass (SP)	IAB/BA
Agrº Milton Carlos da Mota Cedraz (BA)	CPM/Prefeitura
Arq. Ary Penna Costa (BA)	CPM/Prefeitura
Arq. Rosemary de Cerqueira Val (BA)	Comunidade
Suplentes:	
Arq. Maria do Socorro A. F. da Silva (BA)	CPM/Prefeitura
Adm. Denilson Rehem (BA)	Comunidade

VI — PREMIAÇÃO

As propostas classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares pela Comissão Julgadora serão concedidos prêmios nos valores de Cr\$10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), Cr\$7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) e Cr\$4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

VII — CONTRATAÇÃO

Ao autor da proposta de Idéias para Urbanização do Parque do Aeroclube classificado em primeiro lugar pela Comissão Julgadora, portanto, o vencedor, está assegurada a contratação para elaboração do Plano Urbanístico do objeto referido no item II.

O Contrato entre o vencedor e a Prefeitura Municipal do Salvador será firmado em conformidade com os termos constantes nas Bases do Concurso e será assinado e autorizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias após a promulgação do resultado do Concurso.

A remuneração profissional pela elaboração do Plano Urbanístico do Parque do Aeroclube será fixada de acordo com a Tabela de Honorários do IAB e da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas.

VIII — CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Prefeitura Municipal do Salvador fica assegurada — por conveniência administrativa — o direito de não executar as obras, cujo Plano Urbanístico se objetiva no Concurso e, ainda, o direito patrimonial sobre a proposta vencedora preservados os direitos de autoria do vencedor do Concurso.

A decisão da Comissão Julgadora é soberana, inapelável e irrecorrível quanto ao mérito da classificação e da qualificação das propostas, salvo em caso de fraude ou plágio comprovados. Uma vez definida a premiação será encerrada a atuação da Comissão Julgadora.

A entrega da proposta pelo inscrito para concorrer implica na total aceitação das condições estabelecidas nos documentos que compõem as Bases do Concurso.

As normas completas e detalhadas que regem este Concurso estão previstas no Regulamento específico, cujos termos integram este Edital.

O resultado do Concurso será dado ao conhecimento público na data fixada no Regulamento.

O Coordenador do Concurso é o Arquiteto Itamar Kalil, membro titular da IAB/BA. Fica eleito o Foro da Comarca do Salvador, Capital do Estado da Bahia, para dirimir quaisquer aspectos de ordem legal.

Salvador (BA), 22 de julho de 1992.

MILTON CEDRAZ

CONCURSO NACIONAL DE IDÉIAS - PARQUE DO AEROCUBE
Quadro comparativo dos três primeiros colocados.

	Wilson Andrade Proposta-021 1º colocado	Antonio R.M. Machado/Manaus Proposta 033 2º colocado	Marcus Alban Proposta 030 3º colocado	Proposta 008 3º colocado
COMÉRCIO E SERVIÇO (Área privativa coberta)	Mercadão Baiano 6.360 m² Aldeia das Dunas 6.700 m² total..... 13.060 m² 5,7%	Shopping Aberto - 9.060 m² Pavilhão Comunitário 2.200 m² Bares e Restaurantes 1.560 m² Total 12.820 m² 5,6%	Edifício Praça - 11.000 m² 4,8%	Praça do Comercio 4.050 m² Restaurante Mirantel.950 m² Praças da Praia 1.860 m² Praça da Capoeira 1.585 m² Pav.Comunit.Adm. 1.850 m² Total 11.295 m² 4,9%
Praça de Eventos Área Multiusos	Praça de Eventos 13.000 m² Anfiteatro 3.840 m² Total 16.840 m² 7,3%	Praça da Festa 11.300 m² Anfiteatro 2.820 m² Total 14.120 m² 6,1%	Praça de Eventos 12.000 m² 5,2%	Espaço Flamboyant 7.000 m² 3,0%
Áreas Públicas (Pavimentadas)	Esplanadas de acesso, Praças Quadras Poliesportivas, Circulação, Ciclovias e Terraço do Atlântico. 73.800 m² 32,2%	Playgraund, Praças, Quadras Poliesportivas, áreas de circulação, passeios. 49.660 m² 21,6%	Praças, Mirantes, Áreas de circulação interna 36.000 m² 15,7%	Praça Central, Praça do Comercio, Praças da Praia, Praças de Recpção, Espaço das Esculturas, Circulação e passeio. 89.200 m² 38,9%
Áreas Públicas (Verde/Área)	Bosque, Dunas, Paruqe infantil Horto 56.300 m² 23,4%	Bosques, Dunas Jardins 112.600 m² 49,2%	Jardins, Praças, 101.000 m² 44,1%	Restinga Jardins Parque Infantil 70.000 m² Lagoa Artificial 15.000 m² Total 85.000 m² 37%
Equip. Especiais	Parque de Águas, com piscinas Tobogãs de água, Áreas de circulação pavimentadas e áreas verdes 38.000 m² 16,6%	Treinzinho Ecológico para passeio de crianças no Bosque.	Parque de águas, com piscinas Tobogãs de água, áreas de circulação pavimentadas e áreas verdes. 38.000 m² 16,6%	Área p/Parque de diversão 10.400 m² Área p/Circo 7.100 m² Total . . . 17.500 m² 7,6%
Estacionamentos	31.000,00 m² 13,5%	29.000,00 m² 12,6%	31.000,00 m² 13,5%	26.000 m² 11,3%
Total Áreas Públicas	130.099 m² 57%	166.405 m² 72%	137.000 m² 59%	174.000 m² 75,9%
Total Áreas Privadas	98.901 m² 43%	62.595 m² 28%	92.000 m² 41%	55.000 m² 24%

CONCURSO NACIONAL DE IDÉIAS - PARQUE DO AERoclUBE

Proposta 021 - 1ª colocado

Autor. Arqt. Wilson Andrade e outros.

O projeto foi elaborado mediante o zoneamento da área em tres setores de Restrição de Uso, compreendidas por faixas logitudinais, no sentido da linha de praia.

Setor I - Área pavimentada, próximo à pista, onde se localizam a esplanada de acesso e os estacionamentos, medindo 66.000,00 m².

Setor II - Área intermediária, para edificações com 96.000,00 m².

Setor III - Área próximo a praia, onde se localizam, o terraço do atlântico, o coqueiral e as dunas.

O setor II foi subdividido em quatro áreas, onde estão agrupados os equipamentos a saber:

Área 1

- Complexo turístico cultural - em substituição ao Mercado Baiano - com cinema, lojas, teatro, restaurantes e lanchonetes, com 4.801,00m²
- Praça de eventos com 13.000,00 m²

Área 2

- Aldeia das Dunas, para comércio e serviço com 30.000,00 m²
- Área de esporte e Lazer com 7.671,00 m²

Área 3

- Quadras poliesportivas e Horto com 7.000,00 m²

Área 4

- Parque das águas com 38.000,00 m².

CONCURSO NACIONAL DE IDÉIAS

Parque do Aeroclube

Proposta 033 - 2ª colocada

1 - PROGRAMA:

O programa de atividades propostas, procura identificar a vocação natural da área, voltada para o lazer e o turismo, e foi desenvolvido de forma a garantir vida constante no Parque.

1.2 - Comércio e Serviços - Estas atividades foram reunidas num Centro Comercial, de 26.000 m² de área, para abrigar estabelecimentos comerciais, de serviço, lazer e cultura, constituindo-se num shopping aberto à paisagem, climatizado naturalmente, construído com recursos tecnológico e linguagem arquitetônica regional.

1.3 - Comunitária e de Serviços - Um pavilhão Comunitário, abriga atividades administrativas e de apoio, (atendimento médico, Posto Policial) assim como atividades de caráter organizativo das entidades comunitárias, educacionais e de lazer.

1.4 - Lazer e Cultura:

a) Praça de Festas - destinada a grande aglomeração de pessoas, (shows, comícios, festas populares, quadrilhas, etc-)

b) Bares e restaurantes - Equipamento à beira mar, com 300 m de pergolado, voltado para o atendimento do público que vai à praia e aos eventos do Parque.

c) Praça do Anfiteatro - espaço equipado com anfiteatro para eventos de médio porte, com 600 lugares.

d) Praça do Coreto - equipado com coreto, espaço destinado a feiras, exposições e mirante.

e) Lazer infantil - Um grande playground, previsto com variados programas de brincadeiras, com um bosque ao lado, com um trezeirinho onde as crianças poderão passear.

1.5 - Esportes - Áreas destinadas às atividades esportivas, constituída de quadras poliesportivas e de areia, pista de skate, pista de cooper, cicloviase terreiro para a prática de capoeira.



Centro do Planejamento Municipal

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDÉIAS PARQUE DO AEROCUBE
Proposta nº 030 3ª colocada

Edifício Praça - O forte com cinemas, bares, restaurantes, lojas, Praça Teatro no interior.
Área ocupada $23.300\text{m}^2 = 9,8\%$.

Parque aquático, com capacidade para atender até 6.000 pessoas simultaneamente, equipado para permitir seu uso mesmo em dias de chuva.
Área ocupada de $34.600\text{m}^2 = 14,5\%$.

Estacionamento para 750 carros e 50 ônibus.
Área ocupada de $27.600\text{m}^2 = 11,6\%$.

Grande Praça jardim com equipamentos públicos de lazer ativo e contemplativo.
Área ocupada de $17.000\text{m}^2 = 7,1\%$.

Mirante do sol e da lua

Área ocupada $1.350\text{m}^2 = 0,5\%$

Praça dos Tabuleiros

Área ocupada $2.400\text{m}^2 = 1\%$

Áreas não pavimentadas (Áreas verdes) $130.000\text{m}^2 = 54\%$

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS AMBIENTAIS DA ÁREA ONDE SERÁ IMPLANTADO O PARQUE DO AEROCUBE

Autor: Professor Ronan Rebouças Caires de Brito

SINÓPSE

Considerações Iniciais

Critica o modelo de ocupação da Orla, notadamente alguns equipamentos que tiram a visão do mar e a falta de aproveitamento dos espaços naturais de "Paisagem Selvagem".

Concurso

Faz elogios à iniciativa do Concurso, pela oportunidade de se recompor parte da paisagem original da Orla e em seguida se mostra preocupado com o resultado do Concurso, pela "visão equipamentosa" dos nossos urbanistas.

Argumentos

Resgatar a tipologia da paisagem original, através de um trabalho de recomposição ambiental, usando tecnologia de ponta. Cita a importância da paisagem natural da Orla e sua interrelação com o cenário Urbano, a exemplo do Jardim de Alah.

Proposta

- Um Parque totalmente desprovido de equipamentos fixos, comerciais e de serviço. Idealizado como modelo ambiental adequado, para resgatar a paisagem original da área.
- Uma lagoa como elemento de ordenação espacial, com o sentido longitudinal paralelo a linha da praia.
- Reprodução de dunas originalmente existentes.
- Recomposição da vegetação, da área entre o mar e a lagoa, com espécies de restinga, herbáceas e halófitas.
- Entre a lagoa e a pista, vegetação de restinga de porte arbustivo a arbóreo.
- No vale do entorno da lagoa, implantação de coqueiral de alta densidade (500/ha.)
- Toda área útil, livre do adensamento de vegetação, recobertura com gramíneas.
- Junto à pista seriam construídos bolsões de estacionamentos, densamente arborizados, e alguns sanitários para uso público.
- Para execução e manutenção do Parque, seria criado um complexo sistema para captar recurso dos governos Estadual e Federal, de entidades privadas e de organizações estrangeiras não governamentais.

UM PARQUE NO AEROCCLUBE

Maria de Azevedo Brandão

Pensar o parque atlântico do antigo Aeroclube significa levar em conta quatro pontos fundamentais. O primeiro é o significado da ação de vários grupos e pessoas que, durante anos, lutaram pela preservação de um espaço público, numa cidade sem praças, sem passeios, sem parques, sem mobiliário urbano, exceto alguns ligados ao sistema viário, e com um generalizado desprezo pelo cidadão. Essa luta é mais significativa ainda quando contraposta ao vandalismo da destruição da topografia e vegetação naturais que restaram na área depois da remoção do aeroclube. Respeitar esse patrimônio de luta social é fundamental.

O segundo ponto é a singularidade da área como espaço aberto contínuo não ocupado, ao longo do litoral da Cidade, sobretudo considerando sua posição quase central ao longo da orla atlântica do Município. Daí resulta seu caráter universal, não de um parque local.

O terceiro é o valor potencial de mercado desta área, possível responsável pela incapacidade demonstrada pelas administrações anteriores em consolidá-la como área pública. Nisto reside o seu risco e, de outro lado, o potencial de cooperação Prefeitura - iniciativa privada.

Finalmente, há o fato de que este é o maior espaço aberto contínuo dentro da mancha urbana ainda em mãos da Prefeitura. Uma oportunidade singular para uma ação criativa, renovadora do padrão de manejo do patrimônio público.

Desses pontos, deriva a enorme responsabilidade, que não é apenas do poder público, mas também da sociedade, em referência ao destino desta área.

As alternativas para a área combinam-se sob dois eixos principais: o eixo público-privado e o eixo natureza-paisagem construída ou, para fazer o trocadilho, na oposição entre parque ou parking.

O concurso de idéias, realizado no final da gestão passada, procurou resolver o impasse, recorrendo ao argumento da dificuldade de financiamento público para a implantação e a manutenção do parque. O Edital do Concurso abre a possibilidade de cooperação da iniciativa privada.

O concurso é uma proposta inovadora, com méritos indiscutíveis que necessita ser considerada em suas alternativas possíveis. Vale então imaginar os cenários de uso e gestão de um parque conforme a proposta vencedora do Concurso de Idéias e de um parque inteiramente verde.

Para viabilizar financeiramente o parque e garantir o bom trato das áreas verdes, a manutenção dos equipamentos, a conservação do mobiliário de uso público, a iluminação necessária à segurança à noite e à vigilância em geral, o concurso de idéias induz a uma organização gestora mista (público/privado) e à cessão de áreas à iniciativa privada que poderão alcançar 25% dos 24 ha da área específica do parque.

Na proposta vencedora, 22,9% da área são destinados a três equipamentos privados: uma estrutura de tipo mercado - o Mercado Baiano, um shopping e um parque das águas, o qual absorve quase 17% da área total. Os estacionamentos ocupam mais 13,80% e as áreas abertas, porém impermeabilizadas (esplanada de acesso e passeios, praça de eventos, pequenas praças e terraços calçados), outros 33,6%. Enquanto isso, as áreas públicas totalmente não pavimentadas somam 19,2%. Naturalmente há áreas verdes no parque das águas, mas este é um equipamento privado, cercado, para poder cobrar entrada, e há árvores nos estacionamentos.

No extremo oposto, a proposta de um parque verde público pode ser visualizada na concepção de Ronan C. Brito em artigo publicado em A Tarde, no ano passado. Nela, se faria a recomposição ambiental, inclusive do cordão arenoso e da restinga, incluindo vegetação rasteira, arbustiva e arborea. Sem discutir aqui o custo da implantação do parque, os gestores - Prefeitura e entidades não lucrativas - teriam que assegurar a manutenção e a efetiva segurança da área.

Como então atender aos quatro pontos inicialmente abordados, garantindo à área um caráter efetivamente público, a presença de amplos ambientes naturais, a manutenção da cobertura vegetal e dos equipamentos públicos, a segurança para os usuários e ainda a viabilização de sua implantação imediata a custo mínimo para a Prefeitura.

À base de idéias contidas entre as demais propostas classificadas e do próprio espírito do Edital, é possível pensar, entre os dois extremos, no conceito de uma "quadra verde", um quarteirão-parque, planejado pela Prefeitura com a comunidade, sob a perspectiva da Cidade como um todo.

A quadra verde seria, como qualquer fração de tecido urbano, um espaço com vias locais, algumas edificações isoladas, usando o mínimo de espaço, sem muros ou grades, dominadas por amplos espaços verdes modulados a uma escala que permita o controle visual fácil, iluminados à noite, utilizados dia e noite.

Um verde variado, entremeado de mobiliário público, esculturas e edificações pontuais de diferentes volumes e formas, interrompido por quadras de esporte aqui e ali, pontuado de alguns quiosques e mesas de picnic, com uma ciclovias e uma trilha para equitação. Um verde com sombras e silêncio para ler, uma praia sem barracas para os que deixaram 29 quilômetros de barracas para os outros, porém gostam de ouvir o mar, sentir a areia vazia, sonhar frente à imensidão do Atlântico.

Como em qualquer quarteirão do mundo, a Prefeitura poderá comercializar alguns pontos, e não áreas contínuas, para alguns empreendimentos, como um hotel, um albergue da juventude, restaurantes, teatro/cinema, lojas especializadas, todos sem muros ou grades, e ocupando espaços muito limitados, porém capazes de oferecer trabalho e manter atividade permanente, assegurando a vigilância da área. Além da contribuição desses empreendimentos no financiamento da infra-estrutura, construção de equipamentos esportivos e culturais públicos e implantação do parque, poderá haver um sistema de contribuição de melhoria para custear a manutenção da área, sob o controle de um órgão gestor integrado pela Prefeitura, comunidade e empresas.

Para os que temem os hotéis, com razão, pelo receio da verticalização abusiva ou privatização, que vantagens tem um parque de águas, com cercas/muros/grades horizontais, sobre um hotel entre o verde do parque, forçando a circulação dia e noite? Em outros termos, que vantagens democráticas tem o ingresso de

US\$ 8,00 (oito dólares) por algumas horas no parque das águas, sobre os US\$ 70,00 (setenta dólares) diários ou mesmo mais, dos apartamentos de um hotel à beira mar?

Hotéis podem ser abertos diretamente ao verde, sem grades; parques de água têm que se fechar em copas, para vender seus ingressos. Quem tem mais a dar em favor do espaço público? Hoteis, albergues, restaurantes, desde que dispersos, não são criaturas necessariamente malignos, tanto quanto parques de água não são meros vegetais.

O quarteirão-parque, verde, aberto, atlântico, do Aeroclube poderá ter seus cantos quietos, seus lugares de agito, ruas e caminhos, praças grandes e pequenas, luz e sol, concreto, areia, luminárias, sargaco, brisa, mormaço, verde musgo, verde água, verde azul, verde-bandeira, todos os verdes do mundo.

O que ninguém quer mais é um parque para depois. Salvador vive sempre a postergar sua cidadania. Pisa em passeios estreitos ou não passeios, não tem praças, não tem bancos, não tem terra para morar, não tem silêncio de noite, não tem conforto de dia. Entretanto se um parque verde-verde, permeável ou pavimentado, ou cinza apenas, somente a esta Cidade, na sua totalidade, cabe escolher.

Sra. Presidente,

As observações do Prof^o Ronam Rebouças Caires de Brito do Instituto de Biologia da UFBA, sobre os aspectos ambientais da área proposta para a implantação do Parque do Aeroclube, foi elaborado depois do edital do concurso público para o Parque do Aeroclube promovido pelo CPM/IAB no período em que os concorrentes já estavam em seus escritórios elaborando os projetos de acordo edital do concurso.

Após abordar aspectos relativos a ocupação da orla, e criticar o "urbanismo ambiental" que vem sendo desenvolvido em Salvador, com a implantação excessiva de equipamentos que são condenados à deterioração, o Prof^o Ronam defende a idéia do Parque do Aeroclube ser projetado "para ter um investimento inicial e em pouco tempo tornar-se autosustentável". Em relação ao modelo ambiental, ele sugere o resgate da paisagem original daquela área, através de tecnologias de ponta, e para justificar este postulado tece considerações a respeito da área do Parque com o restante da orla e da própria Cidade citando inclusive o Jardim de Alá como exemplo de manejo mais adequado para os espaços abertos da região litorânea de Salvador.

Finalizando, são feitas sugestões para a concepção do planejamento e zoneamento do parque onde é proposta a criação de um grande lago que propiciará afloramento do lençol freático ali existente. Este lago deverá ser enriquecido pelo desvio do rio localizado ao sul do parque que teria sua carga orgânica tratada antes de abastecer o espelho d'água. É proposto também a reprodução das dunas originalmente ali existentes e a, partir daí, a recomposição vegetal.

O parque assim pensado, não deveria dispor de qualquer equipamento além do estacionamento que deveria ser alocado próximo à pista a oeste e até os caminhos de pedestres deveriam ser produto natural de escolha do usuário sem qualquer pavimentação.

Convém salientar que a área em questão já está totalmente descaracterizada e a sua recomposição como o Profº Ronam sugere, deveria ser avaliada considerando principalmente que em nosso município existem áreas detentoras de recursos naturais extremamente significativos a exemplo de lagoas, cursos d'água e diversas formas de vegetação que vem sendo pouco a pouco dizimados. Ao meu ver, antes de pensar na recomposição total de áreas já descaracterizadas, deveríamos preservar e utilizar como áreas de lazer contemplativas as poucas áreas exuberantes que ainda nos restam.

Salvador, 19 de agosto de 1993

Vonno Cardoso Höfel

Ronam-of